

Relatório de Atividades e Contas de 2017



Aprovado em Assembleia Geral, 28 de março de 2018

Índice

I – INTRODUÇÃO	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2017	4
OBJETIVO ESTRATÉGICO - GOVERNANÇA.....	5
EIXO ESTRATÉGICO – VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA VERDE, COM BASE NOS ATIVOS DO TERRITÓRIO	8
EIXO ESTRATÉGICO – INDUÇÃO DA COESÃO E DA INOVAÇÃO SOCIAL E TERRITORIAL	26
EIXO ESTRATÉGICO – PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA QUALIFICAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	27
EIXO ESTRATÉGICO – ANIMAÇÃO, PROMOÇÃO, COOPERAÇÃO E TRABALHO EM REDE.....	28
III – CONTAS – ANO 2017	30
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	30
BALANÇO.....	32
IV - CONCLUSÃO	33

I – Introdução

Há muito que as Associações de Desenvolvimento Local / GAL desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e promoção dos territórios onde prestam a sua missão.

Há muitos anos que tal vem sucedendo. No caso da ADICES há mais de 26 anos que a sua atuação tem sido determinante no apoio a novos projetos, no reforço de melhores respostas e na melhoria da visibilidade deste vasto território composto pelos municípios de Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

O ano de 2017 não foi exceção, tendo sido possível colocar em prática algumas medidas que constam da nossa estratégia, não só no âmbito da abertura de avisos de candidaturas ao Programa PDR2020, Abordagem LEADER - financiamento FEADER, bem como através da abertura de candidaturas ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) que colocaram o GAL ADICES entre os primeiros em número de candidaturas rececionadas na região centro.

Esse bom desempenho levou-nos a encontrar soluções de redistribuição de funções em ordem a dar resposta atempada às diversas solicitações (análises de candidaturas, visitas aos promotores, atendimentos – na sede e em Águeda, análise de pedidos de pagamentos, entre outros).

No ano de 2017 registamos, ainda, a possibilidade de efetuarmos candidaturas a áreas diferentes daquelas que estão contratualizadas, que agarrámos com determinação, permitindo assim um reforço da nossa sustentabilidade financeira.

Sendo por demais conhecidas as limitações deste quadro comunitário no que ao financiamento das atividades dos GAL, diz respeito, é nossa firme convicção que só com o envolvimento, o empenho e a dedicação de todos, será possível levar por diante esta nobre missão da ADICES.

A Direção

ADICES, 28 de março de 2018

ADICES – PACTO 2020

Síntese da Estratégia de Desenvolvimento Local

Afirmação da Economia Verde como ativo estratégico do Território, catalizadora de sustentabilidade, promotora de empreendedorismo e inovação, indutora de coesão social e territorial e mobilizadora dos atores locais para o desenvolvimento

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

II. Indução da coesão e da inovação social e territorial

III. Promoção do emprego, da qualificação, inovação e empreendedorismo

IV. Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

produção agrícola e agroalimentar

OE2. Promover o desenvolvimento sustentado e ordenamento da floresta

OE3. Promover a produção de energias renováveis e a eficiência energética

OE4. Dinamizar as atividades de turismo, desporto e lazer

OE5. Promover as indústrias criativas e culturais

OE6. Dinamizar o comércio e serviços de proximidade e de suporte ao desenvolvimento rural

OE7. Promover a preservação, conservação e valorização da biodiversidade e dos recursos naturais e culturais

desenvolvimento do 3º setor e o associativismo

OE9. Promover a inclusão ativa e a inovação social

OE10. Reforçar, qualificar e adequar a rede de equipamentos e respostas sociais

OE11. Promover a educação e a escola inclusiva

empreendedorismo, a inovação, investigação e desenvolvimento (I&I&D)

OE13. Promover a empregabilidade no território

OE14. Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida, e o reforço das qualificações escolar e profissional

OE15. Promover o envolvimento ativo dos jovens nas dinâmicas de desenvolvimento local

atratividade do território

OE17. Promover uma atuação concertada, multidisciplinar e intersectorial

OE18. Promover a Cooperação para o Desenvolvimento

Objetivo Estratégico - Governança

O objetivo estratégico da **governança**, continua a assumir um papel central e transversal no PACTO 2020 por se configurar como essencial à sua implementação. Pretende-se ultrapassar o mero esforço de reflexão entre parceiros, e atingir outros patamares metodológicos que o transformem numa prática regular de intervenção entre parceiros ao nível da execução e da avaliação das atividades. Com as iniciativas desenvolvidas neste âmbito, pretendeu-se, também, atingir a escala necessária para viabilizar intervenções em algumas áreas específicas incompatíveis com abordagens individualizadas. Passamos a apresentar de seguida as atividades/ações no âmbito deste objetivo específico que foram desenvolvidas durante o ano de 2017.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: PACTO 2020 INFORMAÇÃO - continuação da publicação da folha informativa; difusão local de documentação relevante de parceiros; notas informativas, animação da página da internet e do "facebook", etc.

No que respeita a esta atividade, a ADICES pretendeu dar continuidade a um conjunto de iniciativas promotoras da circulação e disponibilização de informação relevante para o território com o objetivo de envolver ativamente os parceiros e criar dinâmicas e mecanismos de transferência de informação comuns. Neste contexto, a comunicação direta e presencial com os parceiros foi privilegiada e aconteceu através das Assembleias Gerais/Assembleias de Parceiros da ADICES, em sessões de trabalho, reuniões (formais e informais) bem como em momentos de debate e reflexão. A ADICES recorreu, também, a diversos suportes externos nomeadamente com o envolvimento dos órgãos de comunicação social local e regional, com a criação e elaboração de comunicados de imprensa e sessões de trabalho nas quais se mobilizam estes órgãos para temáticas relevantes no território. A disseminação de informação através de suportes de informação virtuais, nomeadamente, a "página" da ADICES e o "facebook", e a articulação com os portais de outros parceiros, configurou-se como uma ferramenta fundamental de apoio à organização e divulgação do território

Atividade: PACTO 2020 REDE - Participação e envolvimento da ADICES em órgãos e projetos locais, nacionais e transnacionais, participação em seminários, encontros e congressos e mobilização de parceiros em iniciativas da associação.

No que concerne a este objetivo, durante o ano de 2017 pretendeu dar-se continuidade à participação e envolvimento da ADICES no trabalho desenvolvido pelos parceiros no território, nomeadamente: a participação nas Redes Sociais de Carregal do Sal, de Mortágua, de Santa Comba Dão, e Tondela; participação no Conselho Municipal de Segurança de Santa Comba Dão, envolvimento ativo no Núcleo Executivo da Rede Social de Mortágua e de Santa Comba Dão; participação no Conselho de Parceiros do projeto "Da Escola Agarra a Vida"; participação como membro representante da Comunidade Local nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Tondela e Santa Comba Dão. A ADICES acompanhou e participou ainda, em algumas iniciativas no âmbito da promoção da Rede Regional de Empreendedorismo desenvolvidas pelas CIM Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: Iniciativas Locais, Nacionais e Internacionais -

Durante o ano de 2017, a equipa técnica participou em diversas iniciativas locais, nacionais e internacionais relevantes para as temáticas de trabalho da associação e para a preparação do próximo período de programação nomeadamente, seminários; encontros e “workshops”; sessões técnicas sobre incentivos financeiros e sessões/formações. São exemplo dessas participações as seguintes iniciativas que passamos a apresentar:

- Reunião Técnica no âmbito do projeto "Rota do Vinho Dão" com a presença dos GAL (técnicos e coordenadores) ADICES, ADRUSE, ADD, ADDLAP, ADIBER e o presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão (Eng.º Arlindo Cunha);
- Feira da Pinha e do Pinhão - Saberes e Sabores de Terras de Carregal do Sal, dinamizada pelo Município de Carregal do Sal;
- Visita técnica da ADICES à BTL - convite da CIM Viseu Dão Lafões;
- Participação do seminário “INOVSTART” –Projeto de Promoção do Espírito Empresarial nos Concelhos da Mealhada, Mortágua e Penacova, uma iniciativa de Parceria da Câmara Municipal de Mortágua e a ACIB;
- Participação na Conferência de imprensa de Apresentação do SI2E, juntamente com uma prova de sabores do território na CIM - Região de Coimbra;
- Participação em Lisboa no Workshop –reunião de trabalhos de formação - apresentação das melhores práticas a adotar em sede de análise e controlo administrativo das candidaturas, organizado pelo PDR2020 - Equipa de Auditoria e Controlo;
- Ação de esclarecimento das disformidades FEADER- abordagem LEADER – IFAP/AG PDR 2020, realizada no Auditório do NERVIR em Vila Real, dinamizada pelo IFAP/AG PDR2020;
- Participação na Conferência EUROPARC 2017,- “Novas Vozes, Novas Visões, Novos Valores- para Pessoas e a Natureza na Europa; a convite do Gal ADRIMAG em Arouca;
- Reuniões da Plataforma de Cooperação Institucional organizada em redes, subjacentes à Implementação do PDCT Viseu Dão Lafões 2020 - Rede Emprego, Empresas e Empreendedorismo, dinamizada pela Rede CIM Viseu Dão Lafões;

- Reuniões da Plataforma de Cooperação Institucional organizada em redes, subjacentes à Implementação do PDCT Viseu Dão Lafões 2020 - Rede Coesão Social, dinamizada pela Rede CIM Viseu Dão Lafões;
- Reuniões da Plataforma de Cooperação Institucional organizada em redes, subjacentes à Implementação do PDCT Viseu Dão Lafões 2020 - Rede Qualificação e Mercado de Trabalho, dinamizada pela Rede CIM Viseu Dão Lafões;
- Sessões Técnicas de Formação Inicial dos Membros do Secretariado Técnico do Centro 2020 e dos Técnicos dos GAL. dinamizadas pela CCDRC;
- EXPOMORTÁGUA'17 - Câmara Municipal de Mortágua
- Apresentação do sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), pelos técnicos da ADICES e importante informação sobre o programa Compete 2020;
- Sessões de trabalho em Coimbra no âmbito do SI2E;
- Sessões de Esclarecimento sobre os atuais programas de Apoio ao investimento Empresarial Portugal 2020 no Território da ADICES: Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela;
- Apresentação na Câmara Municipal de Tondela da Medida "REPOR" - Reposição da atividade Económica (Fundos Nacionais) no âmbito da SI2E;
- Seminário sobre a Certificação de Produtos Locais, organizado pela ADRAT em Chaves;
- Seminário sobre "Os Impactos do FSE em Portugal, no âmbito das comemorações- "FSE 60 ANOS ": Qualificar para Desenvolver, Formar para Competir; Entre o futuro do trabalho e o trabalho do futuro - Desafios para um Portugal inclusivo, qualificado e competitivo; Rostos e Trilhos do Fundo Social Europeu;
- Participação na 1ª Conferência Anual do Fórum Permanente para as Competências digitais da Iniciativa INCoDE.2030 realizado em **Coimbra | Convento de São Francisco Na 1ª Conferência** do Fórum Permanente das Competências Digitais serão apresentados os Projetos Bandeira para cada um dos Eixos da INCoDe.2030: Inclusão, Educação, Qualificação, Especialização e Investigação.

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural (FEADER) – Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020.

Avisos de Abertura de Concurso

No âmbito da implementação do Pacto 2020 – Rotas de Desenvolvimento – Um compromisso para o território, e no que respeita a esta atividade, durante o ano de 2017 foram realizados três (3) Avisos de Abertura de Concurso, respetivamente: Operação 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais; Operação 10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais e Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias.

A abertura dos avisos de concurso de 2017, iniciou com a operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias, que decorreu no período temporal de fevereiro a março, seguida pelas operações 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais e 10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais, durante o período de abril a maio e, em simultâneo, conforme o refletido no quadro seguinte:

Quadro n.º 1 – PDR2020 (concursos abertos em 2017 – prazos e dotação orçamental para a apresentação de candidaturas)

Implementação da EDL	Períodos de abertos no ano	Dotação Despesa Pública
10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais	De 20 de abril a 31 de maio de 2017	444 867,63 €
10.2.1.5 Promoção de Produtos de Qualidade Locais	De 10 de abril a 31 de maio de 2017	116 666,67 €
10.2.1.6 Renovação de Aldeias	De 02 de fevereiro a 21 de março de 2017	294 444,44 €

No âmbito dos 3 concursos realizados em 2017, foram rececionados 7 Pedidos de Apoio (PA) que totalizavam um investimento de 708.569,20€, correspondendo a um pedido de ajuda pública no valor total de 354.284,60€.

Conforme podemos verificar, através da análise do quadro seguinte, as candidaturas rececionadas estão distribuídas pela Operação 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais (2 projetos) e Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias (5 projetos). Registe-se que a Operação 10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais não teve qualquer candidatura apresentada.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Quadro n.º 2 – PDR2020 (Investimento e ajuda pública propostos em concursos do ano 2017)

Operação	Dotação orçamental	Candidaturas apresentadas		
		N.º	Investimento Total	Comparticipação
10.2.1.4	444 867,63 €	2	202 261,69 €	101 130,85 €
10.2.1.5	116 666,67 €	0	0,00 €	0,00€
10.2.1.6	294 444,44€	5	506 307,51 €	253 153,76 €
TOTAL	855 978,74 €	7	708 569,20 €	354 284,60 €

Processo de Análise dos Pedidos de Apoio (PA)

O processo de análise, dos Pedidos de Apoio recebidos, iniciou após o termo de apresentação dos mesmos e foi realizado na plataforma eletrónica “Balcão 2020” do PDR2020 (PDR2020-BackOffice).

Este processo de análise tem de cumprir com o estabelecido na Portaria n.º 152/2016, de 25 de maio, bem como nas Orientações Técnicas Específicas (OTE's) e nas Normas de Análise respetivas, que implicam um conjunto de procedimentos de análise faseados e que, para além do trabalho técnico interno da ETL, originam a solicitação de esclarecimentos e processos de audiência prévia aos promotores das operações que, resumidamente se estrutura da seguinte forma:

- Verificação dos critérios de elegibilidade do beneficiário;
- Verificação dos critérios de elegibilidade da operação;
- Verificação da documentação obrigatória;
- Verificação da coerência técnica, económica e financeira;
- Verificação da Despesa Elegível, níveis e limites aos apoios (inclui o apuro da razoabilidade de custos dos investimentos apresentados);
- Pedido de Esclarecimentos;
- Cálculo da Valia Global da Operação (VGO);
- Verificação das condicionantes do Pedido de Apoio;
- Parecer Final do Pedido de Apoio;
- Processo de Audiência Prévia;
- Hierarquização dos Pedidos de Apoio

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

De registar, que para além da elevada carga burocrática, o processo de análise dos PA, devido a interpretações e orientações técnicas, que entretanto vão sendo apresentadas aos GAL (mesmo que tardias), alterando procedimentos e análises e que originam a necessidade de rever situações pontuais, contribui para a morosidade do processo de decisão.

Finda a análise de todas as candidaturas apresentadas no mesmo período e após a audiência dos interessados, o GAL procede à hierarquização das mesmas através do Sistema de informação do PDR2020, em função da Valia Global da Operação (VGO), dos critérios de desempate estabelecidos nos Regimes de Aplicação e nos Anúncios de abertura, de acordo com a dotação orçamental definida para cada período de abertura.

Processo de Decisão dos Pedidos de Apoio (PA)

A decisão final sobre a aprovação dos Pedidos de Apoio, decorre da deliberação do Órgão de Gestão da ADICES, em função da pontuação obtida no cálculo da VGO e até ao limite da dotação orçamental disponível. A decisão é sempre precedida de audição da Comissão de Gestão do PDR2020, a qual é efetuada mediante consulta escrita com a apresentação das listagens das candidaturas selecionadas para decisão. Após a consulta, a Gestora profere decisão final, em despacho exarado sobre as listagens das candidaturas e o relatório da consulta efetuada.

A notificação da decisão ao beneficiário é efetuada por via eletrónica, através do Sistema de Informação do PDR2020 e, após homologação da operação quando esta existir.

Quadro n.º 3 – PDR2020 (Investimento e ajuda pública aprovado em concursos do ano 2017)

Operação	Candidaturas Aprovadas			N.º postos trabalho criados
	N.º	Inv. Total	Comparticipação	
10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	6	143 865,10 €	71 932,55 €	1
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	1	190 965,50 €	95 482,75 €	2
10.2.1.3 - Diversificação de atividades na Exploração Agrícola	2	231 433,44 €	115 716,72 €	2
10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais	0	0,00 €	0,00 €	2
10.2.1.5 - Promoção de Produtos de Qualidade Locais	0	0,00 €	0,00 €	0
10.2.1.6 - Renovação de Aldeias	4	316 824,38 €	158 412,19 €	0
TOTAL	13	883 088,42 €	441 544,21 €	7

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Quadro n.º 4 – PDR2020 (Distribuição por concelho / Nº de projetos aprovados no ano 2017)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	3	1	1	0	1	6
10.2.1.2	0	0	0	0	1	1
10.2.1.3	0	1	1	0	0	2
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	1	1	1	1	4
TOTAL	3	3	3	1	3	13

Processo de Contratação dos Pedidos de Apoio (PA)

A comunicação dos dados de aprovação das candidaturas é realizada entre o sistema de informação da Autoridade de Gestão (AG) e o IFAP, IP via *web service* de interoperabilidade, para garantir a qualidade da informação e para que este último (IFAP) possa proceder à contratualização das operações aprovadas.

Importa registar, que neste processo o IFAP, I.P. poderá seleccionar um (ou mais) projeto(s) para efeitos de Controlo de Qualidade.

Quadro n.º 5 – PDR2020 (Distribuição por concelho dos projetos contratualizados no ano 2017)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	2	1	0	0	1	4
10.2.1.2	0	0	0	0	1	1
10.2.1.3	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	1	0	0	2	5

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Após verificação dos dados e autorização da disponibilização dos termos de aceitação das operações pelo IFAP, é desencadeado automaticamente pelo Sistema de Informação do IFAP (SIIFAP), encontrando-se na área reservada do beneficiário, a disponibilização do termo de aceitação, onde se encontram refletidas as condições de aprovação do projeto.

O beneficiário recebe uma mensagem de correio eletrónica para o endereço que consta da sua identificação de beneficiário (IB), a informar da disponibilização do termo e do prazo para a sua aceitação. A assinatura deste é efetuada digitalmente, através do utilizador e palavra-chave do beneficiário, sendo que após a sua assinatura, o formulário do pedido de pagamento fica disponível para a sua formalização.

Importa registar que, torna-se fundamental a atualização do endereço eletrónico da Identificação do Beneficiário (IB) para evitar constrangimentos desnecessários.

Neste contexto e, no conjunto das operações em processo de contratualização, regista-se apenas um caso de anulação do termo de aceitação, por incumprimento de prazos para a sua aceitação.

Processo de Execução das operações aprovadas e contratualizadas (2017)

O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2017 serviu de base para a execução financeira da ADICES, para o atual período de atuação, refletindo-se positivamente na aprovação e acompanhamento de projetos de relevância para o território, fomentando e incentivando ao investimento local e prosseguindo com os objetivos inscritos no âmbito do PACTO 2020 e sua Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL).

Importa recordar que a execução da EDL resulta de uma intervenção plurianual, tratando-se de um trabalho pluridisciplinar de continuidade, construído em torno de um sistema cíclico de abertura de candidaturas, análise de candidaturas, aprovação de pedidos de apoio, contratação e execução de projetos.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Quadro n.º 6 – PDR2020 (Nº de projetos com execução registados no ano 2017)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	0	1	0	0	0	1
10.2.1.2	0	0	0	0	0	0
10.2.1.3	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	0	0	0	1

Atendendo aos diferentes ritmos de trabalho encetados não somente pelo GAL ADICES, como pelos beneficiários do programa, verifica-se com frequência a sobreposição e ocorrência simultânea de momentos distintos nas fases de operacionalidade da EDL e da execução das operações.

Esta situação foi particularmente evidente na execução da EDL no ano de 2017, em que, além do processo de análise, aprovação e contratação das operações, na sequência dos concursos realizados (já apresentados nos pontos anteriores), foi ainda iniciado o acompanhamento da execução física e financeira das mesmas, embora sem grande expressão (conforme o refletido no quadro anterior).

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Atividade: Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) – Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020 (projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas, ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios).

Avisos de Abertura de Concurso

No âmbito da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Pacto 2020 – Rotas de Desenvolvimento – Um compromisso para o território, e no que respeita a esta atividade, durante o ano de 2017 foi realizado um aviso de concurso para a apresentação de candidaturas ao abrigo do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E).

As candidaturas podem mobilizar, de forma isolada ou conjunta, os dois Fundos da Coesão, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE). Deverão ter por objetivo a criação ou expansão de micro e pequenas empresas, envolvendo um projeto de investimento e a criação líquida de postos de trabalho, em qualquer das modalidades de apoio, permitindo que numa mesma candidatura sejam submetidas duas operações, para cada uma destas componentes.

O Aviso de concurso decorreu de 05 de maio de 2017 a 29 de dezembro de 2017, distribuído por três fases para receção das candidaturas (conforme quadro nº7).

Quadro n.º 7 – FEDER/FSE (concursos abertos em 2017 – prazos e dotação orçamental para a apresentação de candidaturas)

Fases de apresentação de candidaturas	Data Limite para a Comunicação da Decisão	Dotação Orçamental
Fase 1: até 31.07. 2017 - 18h	25/10/2017	605.622,06€
Fase 2: até 16.10. 2017 - 18h	12/01/2018	
Fase 3: até 29.12.2017 - 18h	26/03/2018	

No entanto, tratando-se de dois fundos distintos (FEDER e FSE), com dotações orçamentais próprias, apresentamos, neste relatório, os resultados em separado, como se de duas atividades, no âmbito do PACTO2020, se tratassem.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Conforme podemos verificar, através da análise do quadro abaixo, as candidaturas rececionadas encontram-se distribuídas pelas três fases definidas no Aviso de Concurso, realizado em 2017.

No âmbito dessas três fases foram rececionadas um total de 48 candidaturas, que perfizeram um investimento total de 3.691.863,10€, correspondendo a um pedido de ajuda pública no valor total de 1.909.108,00€.

Constatou-se que o total do financiamento solicitado em sede de apresentação das candidaturas ultrapassa, largamente (mais do triplo), a dotação orçamental total prevista e aprovada para o GAL ADICES neste Fundo da Política de Coesão - FEDER.

Quadro n.º 8 – FEDER (Nº de candidaturas/Investimento e ajuda pública proposto em concursos do ano 2017)

FEDER	Dotação orçamental	Candidaturas Apresentadas			PT a criar
		N.º	Investimento Total	Comparticipação	
1.ª Fase	605 622,06€	23	1 779 570,39 €	972 924,81 €	48
2.ª Fase		8	664 855,31 €	304 286,89 €	19
3.ª Fase		17	1 247 437,40 €	631 896,30 €	37
TOTAL		48	3 691 863,10€	1 909 108,00€	104

Processo de Análise das candidaturas FEDER

O circuito de análise de uma candidatura ao SI2E, neste fundo de coesão, compreende três fases: Análise de admissibilidade; Análise técnica e Análise financeira (que inclui a análise de mérito e proposta de parecer do técnico analista).

A primeira fase deste processo consiste na análise da admissibilidade da entidade beneficiária através da verificação dos seus requisitos formais exigidos por lei para acesso ao Fundo a que se candidata, nomeadamente critérios de elegibilidade e os impedimentos e condicionamentos aplicáveis aos beneficiários (previstos no Decreto-Lei das regras gerais de aplicação dos FEEI, nos Regulamentos Específicos e no Aviso de Abertura de Candidatura).

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Numa segunda fase são verificados os critérios de elegibilidade das operações, ou seja, o seu enquadramento no programa e na tipologia de operação a que a candidatura respeita, os critérios de elegibilidade territorial e temporal, bem como os critérios específicos previstos nos regulamentos Específicos do domínio de intervenção e Aviso de Concurso que dão suporte ao programa de financiamento.

Registe-se que o processo de análise das candidaturas teve o seu início após o termo de apresentação das mesmas (1ª fase), passando pelas fases de análise atrás descritas, e numa altura em que os procedimentos de análise não se encontravam definidos e muito menos uniformizados para todos os intervenientes no processo.

Importa registar que a ETL/ADICES, durante os vários quadros comunitários (e nos resultados dos controlos de qualidade obtidos), foi elaborando mecanismos e ferramentas, que foi aperfeiçoando ao longo dos anos, de forma a garantir a qualidade da análise das candidaturas e, que atualmente dão suporte à análise das mesmas, adequando-os às orientações existentes.

Contudo, e uma vez que não existe até à data, a uniformização de determinados procedimentos de análise para as entidades envolvidas no processo, a aquisição de conhecimento aprofundado, por parte dos técnicos analistas, quer nos procedimentos de análise não definidos, quer nas diversas áreas de negócio que vão sendo apresentadas nas candidaturas, torna-se essencial. Registe-se, que uma análise exige várias pesquisas e leituras que requerem tempo para a sua interpretação e que constitui um trabalho complexo, sobretudo por ser necessário conjugar inúmeras variáveis, algumas que são controláveis, outras que o não são, justificando, assim, a derrapagem temporal no período de término previsto para o seu encerramento.

A inserção da informação, resultante da análise efetuada em suporte de papel nas suas diversas componentes, das várias candidaturas, é carregada no sistema informático WEBGEP.

Importa notar que a conclusão da análise das candidaturas rececionadas na 1ª fase não foi efetuada tendo transitado para o início do ano seguinte.

Processo de Decisão das candidaturas FEDER

Após a análise da admissibilidade do beneficiário, da análise técnica e financeira da candidatura, emissão da proposta de decisão e a hierarquização das operações com parecer positivo, segue-se a apresentação do processo de cabimentação das mesmas (quando as propostas são para aprovação). A cabimentação precede o processo de decisão.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Uma vez apurados os valores a financiar para cada ano, distribuídos por fonte de financiamento, é fundamental a verificação da dotação financeira disponível para a medida em que a operação com parecer favorável se enquadra. As operações “com cabimento” ficam aptas para seguir para a Audiência Prévia. O beneficiário é notificado da proposta de decisão, tendo o direito a ser ouvido no procedimento antes de ser tomada a decisão final, e pronunciar-se sobre todas as questões com interesse para a decisão, bem como requerer diligências complementares e juntar documentos no âmbito da audiência prévia.

A audiência prévia tem como objeto o exercício do contraditório, destinado a suprir eventuais insuficiências ou imprecisões do procedimento de análise, possibilitando a receção das alegações apresentadas pelo beneficiário e assumir um projeto de decisão a submeter à respetiva Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão (AG)/Organismo Intermédio (OI). Este projeto de decisão deverá refletir a apreciação do responsável pela análise, relativamente às alegações do beneficiário, eventualmente apresentadas.

É tomada a decisão final sobre as operações por parte da Autoridade de Gestão que adota a decisão relativa a cada candidatura, notificando o beneficiário da mesma. É registado, também, esse procedimento no respetivo Sistema de Informação (plataforma de gestão eletrónica).

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de decisão das candidaturas, uma vez que apenas decorreu o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

Processo de Contratação das candidaturas FEDER

Uma vez tomada a decisão das operações, os beneficiários poderão proceder à impressão do Termo de Aceitação. Este processo é desencadeado automaticamente pelo Sistema de Informação, encontrando-se na área reservada do beneficiário, a disponibilização do termo de aceitação, onde se encontram refletidas as condições de aprovação da operação.

Importa registar, que a decisão caduca por falta de submissão do Termo de Aceitação no prazo de 30 dias úteis a contar da data de notificação da decisão (salvo motivo justificado aceite pela AG) impedindo o prosseguimento da candidatura para a fase de execução.

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de Contratação das candidaturas, uma vez que apenas decorreu o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Processo de Execução das candidaturas (FEDER)

O processo de execução das operações aprovadas consubstancia-se na formalização dos pedidos de reembolso/pagamento apresentados por parte do beneficiário.

Tendo por base a Norma de Procedimentos relativos a pagamentos aos beneficiários do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), publicada por despacho nº10548-B/2017, iremos destacar alguns procedimentos que os beneficiários deverão ter em conta neste processo:

1.- Os pagamentos da componente de incentivo FEDER são processados de acordo com as seguintes modalidades:

- Pagamento a Título de Adiantamento contra Termo de Aceitação (PTA-TA) – o pagamento do incentivo sem a correspondente contrapartida de despesa de investimento realizada, sendo processado na sequência da assinatura do Termo de Aceitação;

- Pagamento a Título de Adiantamento contra Fatura (PTA-Fatura) – o pagamento do incentivo contra a apresentação de despesas de investimento elegíveis faturadas e não liquidadas;

- Pagamento a Título de Reembolso (PTR) – o pagamento do incentivo contra apresentação de despesas de investimento elegíveis realizadas e pagas, podendo ser Intercalar (PTRI) ou Final (PTRF).

2.- O primeiro pedido de pagamento, qualquer que seja a modalidade, deve ser solicitado pelo beneficiário até 1 mês após a assinatura do Termo de Aceitação, não devendo o prazo que medeia a apresentação dos demais pedidos de pagamento ser superior a três meses.

3.- A Autoridade de Gestão, ou entidade gestora designada nos termos do Artº 15 da Portaria nº105/2017 de 10 de março (GAL e/ou as CIM's) analisam a despesa apresentada e deliberam sobre o PTRI emitindo a correspondente ordem de pagamento. Consideramos que a análise deve ser sustentada pela realização de uma visita física ao local para a sua validação.

4. O pagamento é assegurado pela Agência de Desenvolvimento e Coesão, IP, após a receção da ordem respetiva.

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de execução das candidaturas, uma vez que decorreu apenas o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Atividade: Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Social Europeu (FSE) – Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020 (projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos).

No seguimento da descrição da atividade anterior e, uma vez que as duas estão relacionadas, importa registar o seguinte:

Aviso de Concurso

No âmbito das três fases do aviso de concurso realizado em 2017, o quadro abaixo regista a informação de 40 candidaturas rececionadas nesta componente, que totalizavam um apoio solicitado de 817.113,79.

Quadro n.º 9 – FSE (N.º de candidaturas/Ajuda pública proposta no aviso de concurso do ano 2017)

FSE	Dotação orçamental	Candidaturas Apresentadas		PT a criar
		N.º	Apoio Solicitado	
1.ª Fase	967 271,97 €	21	260 233,90 €	38
2.ª Fase		6	162 802,68 €	17
3.ª Fase		13	394 077,21 €	13
TOTAL		40	817 113,79 €	68

Processo de Análise das candidaturas FSE

O circuito de análise de uma candidatura ao SI2E, neste fundo de coesão FSE (à semelhança do que acontece no FEDER) compreende três fases: Análise de admissibilidade; Análise técnica e Análise financeira (que inclui a proposta de parecer do técnico analista).

A primeira fase deste processo consiste na análise da admissibilidade da entidade beneficiária através da verificação dos seus requisitos formais exigidos por lei para acesso ao Fundo a que se candidata, nomeadamente critérios de elegibilidade e os impedimentos e condicionamentos aplicáveis aos beneficiários (previstos no Decreto-Lei das regras gerais de aplicação dos FEEI, nos Regulamentos Específicos e no Aviso de Abertura de Candidatura).

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Numa segunda fase são verificados os critérios de elegibilidade das operações, ou seja, o seu enquadramento no programa e na tipologia de operação a que a candidatura respeita, os critérios de elegibilidade territorial e temporal, bem como os critérios específicos previstos nos regulamentos Específicos do domínio de intervenção e Aviso de Concurso que dão suporte ao programa de financiamento.

Registe-se que o processo de análise das candidaturas neste fundo teve o seu início durante a análise da componente FEDER (1ª fase), passando pelas fases de análise atrás descritas, e, também numa altura em que os procedimentos de análise não se encontravam definidos e muito menos uniformizados para todos os intervenientes no processo.

Importa registar que, neste Fundo FSE, a análise das candidaturas ocorre após a conclusão da análise efetuada ao Fundo FEDER e, quando apresentadas em conjunto, uma vez que ambas se complementam, não podendo ser dissociadas. A análise consiste na validação do financiamento solicitado, tendo em conta o seguinte:

- a criação dos postos de trabalho para desempregados ou jovens à procura do primeiro emprego ou para a criação do próprio emprego, através da comparticipação total das remunerações de postos de trabalho criados, tendo por limite mensal o valor correspondente ao Indexante de Apoio Social (IAS), observando os seguintes períodos máximos: 9 meses, para contratos de trabalho sem termo ou criação do próprio emprego; e 3 meses, para os contratos de trabalho a termo, como uma duração mínima de 12 meses. Aos períodos máximos referidos acrescem majorações de 3 meses por cada uma das seguintes situações: projetos localizados em territórios de baixa densidade; projetos de criação de micro e pequenas empresas ou expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos; e para trabalhadores do género sub-representado, conforme lista anexa ao Aviso de abertura de concurso, ou para trabalhadores qualificados na aceção das alíneas g) e m) do artigo 2º do regulamento específico do SI2E.

A inserção da informação, resultante da análise efetuada em suporte de papel nas suas diversas componentes, nas várias operações apresentadas, é carregada no sistema informático do Portugal2020.

Importa notar que a conclusão da análise das candidaturas rececionadas na 1ª fase não foi também efetuada, tendo a mesma transitado para o início do ano seguinte.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Processo de Decisão das candidaturas FSE

Após a análise da admissibilidade do beneficiário, da análise técnica e financeira da candidatura e, emissão da proposta de decisão, segue-se a apresentação do processo de cabimentação das operações (situação que só acontece quando as propostas são para aprovação). A cabimentação precede o processo de decisão.

Uma vez apurados os valores a financiar para cada ano, distribuídos por fonte de financiamento, é fundamental a verificação da dotação financeira disponível para a medida em que a operação com parecer favorável se enquadra. As operações “com cabimento” ficam aptas para seguir para a Audiência Prévia. O beneficiário é notificado da proposta de decisão, tendo o direito a ser ouvido no procedimento antes de ser tomada a decisão final, e pronunciar-se sobre todas as questões com interesse para a decisão, bem como requerer diligências complementares e juntar documentos no âmbito da audiência prévia.

A audiência prévia tem como objeto o exercício do contraditório, destinado a suprir eventuais insuficiências ou imprecisões do procedimento de análise, possibilitando a receção das alegações apresentadas pelo beneficiário e assumir um projeto de decisão a submeter à respetiva Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão (AG)/Organismo Intermédio (OI). Este projeto de decisão deverá refletir a apreciação do responsável pela análise, relativamente às alegações do beneficiário, eventualmente apresentadas.

É tomada a decisão final sobre as operações por parte da Autoridade de Gestão que adota a decisão relativa a cada candidatura, notificando o beneficiário da mesma. É registado, também, esse procedimento no respetivo Sistema de Informação (Portugal2020).

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de decisão das candidaturas, uma vez que apenas decorreu o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Processo de Contratação das Operações FSE

Uma vez tomada a decisão das operações, os beneficiários poderão proceder à impressão do Termo de Aceitação. Este processo é desencadeado automaticamente pelo Sistema de Informação, encontrando-se na área reservada do beneficiário, a disponibilização do termo de aceitação, onde se encontram refletidas as condições de aprovação da operação.

Importa registar, que a decisão caduca por falta de submissão do Termo de Aceitação no prazo de 30 dias úteis a contar da data de notificação da decisão (salvo motivo justificado aceite pela AG) impedindo o prosseguimento da candidatura para a fase de execução.

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de Contratação das candidaturas, uma vez que apenas decorreu o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

Processo de Execução das Operações FSE

O processo de execução das operações aprovadas consubstancia-se na formalização dos pedidos de reembolso/pagamento apresentados por parte do beneficiário.

Tendo por base a Norma de Procedimentos relativos a pagamentos aos beneficiários do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), publicada por despacho nº10548-B/2017, esta, na sua redação do nº3 do artº1 refere:

“os pagamentos aos beneficiários na componente FSE são efetuados nos termos dos n.6 e 7 do artigo 25º do Decreto Lei nº159/2014, de 27 de outubro, e do artigo 12º do regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego adotado pela Portaria nº97-A/2015 de 30 de março, nas suas atuais redações”

Importa assinalar que em 2017 não se regista nenhum processo de Execução das operações, uma vez que apenas decorreu o processo de análise das mesmas na sua primeira fase.

A título conclusivo, importa registar, alguns constrangimentos verificados no âmbito do processo de análise das operações (FEDER e FSE) pelos técnicos analistas, resultante da tardia informação/formação facultada pela CCDRC e da inexistência de uniformização de determinados procedimentos de análise para as entidades envolvidas no processo.

Registe-se também, o facto de se tratar da 1.ª análise de candidaturas fez com que o processo fosse mais moroso, uma vez que são verificados novos pré-requisitos que têm de ser estudados pelos técnicos analistas para que possam assim "conhecer" e "dominar" a plataforma de análise do SI2E.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Destacamos ainda, no âmbito da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Pacto 2020 – Rotas de Desenvolvimento – Um compromisso para o território algumas iniciativas dinamizadas com os Municípios do Território e que ganharam especial importância dado o momento de transição no que respeita aos fundos de financiamento nomeadamente no que respeita à apresentação do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E), pelos técnicos da ADICES no território.



No seguimento da publicação da Portaria 105/2017 de 10 de março, que define o regulamento geral do Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) Programa nacional para a coesão Territorial - estimulando o surgimento de iniciativas empresariais e a criação de emprego, a ADICES promoveu em colaboração com os Municípios com as Comunidades Intermunicipais da sua área de intervenção, várias sessões de esclarecimento e divulgação sobre o SI2E:

08 Maio	Santa Comba Dão	18:00 horas	Auditório Municipal*
10 Maio	Águeda	21:00 horas	Salão Nobre**
11 Maio	Carregal do Sal	21:00 horas	Salão Nobre*
15 Maio	Tondela	21:00 horas	Biblioteca Municipal*
16 Maio	Mortágua	18:00 horas	Ninho de Empresas***

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Apresentamos de seguida alguns momentos das sessões dinamizadas:



Das Sessões de Divulgação e Esclarecimento do sistema de Incentivos ao empreendedorismo e ao Emprego –SI2E, registou-se os seguintes números de participantes:

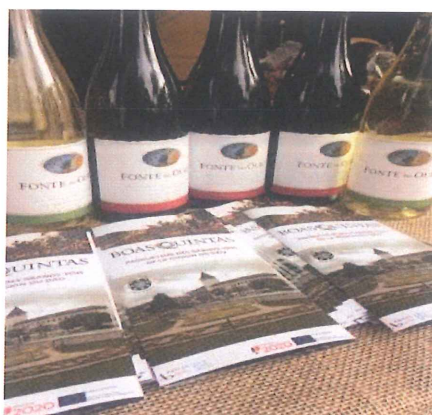
- Dia 08 de Maio| Santa Comba Dão| 47 participantes
- Dia 10 de Maio| Águeda | – 29 participantes
- Dia 11 de Maio| Carregal do Sal | 25 participantes
- Dia 15 de Maio| Tondela | 38 participantes
- Dia 16 de Maio| Mortágua| 40 participantes

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: Promover os Produtos Locais – Promoção, afirmação e comercialização local, nacional e internacional dos produtos locais (produtos agrícolas, transformados e artesanato). Prevê-se a criação e reabilitação de espaços para a comercialização de produtos locais e o incentivo ao surgimento de formas inovadoras de comercialização e venda dos produtos de que se destaca a dinamização do projeto e metodologia "PROVE". Sobressaem aqui alguns produtos como a Laranja de Besteiros (Tondela), o Pinhão de C. do Sal, os grelos e as filhoses de Mortágua, a broa doce de S. C. Dão, o Mel e o Cabrito do Caramulo, etc.

Na perspetiva de promover os Produtos Locais e preparar a intervenção no território para as medidas do PDR2020 dos "Circuitos Curtos e os Mercados Locais" e "Promoção de Produtos de Qualidade Locais, a ADICES participou nas "Festas da Vindimas"- Fête des Vendanges/Festa das Vindimas, em Paris, a convite da Câmara Municipal de Mortágua e da CIM Coimbra. O evento decorreu de 11 a 15 de outubro na Butte Montmartre com uma afluência de cerca de meio milhão de pessoas nas várias atividades (exposições, espetáculos, animação de rua e espaços de promoção), assim a ADICES esteve presente no stand da região conimbricense (à qual pertence o Município de Mortágua) para promover os produtos e vinhos da região junto de operadores e público parisiense.

Esta participação resulta de uma parceria entre a CIM Região de Coimbra, os GAL ADELO, ADIBER, CoimbraMaisFuturo, Dueceira, Pinhais de Zêzere e Terras de Sicó, o Turismo Centro de Portugal e CVR Bairrada.



Eixo Estratégico – Indução da coesão e da inovação social e territorial

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: Coesão, Inovação Social e Territorial – Participação na Plataforma de Cooperação Institucional organizada em Redes no âmbito da estratégia Portugal 2020, na qual a região Viseu Dão Lafões viu aprovado o seu Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial 2020 (PDCT 2020), a ADICES participou, nas reuniões da Plataforma - Rede Coesão Social. Estas Redes têm por objetivo central assegurar a relevância e a eficácia dos projetos concebidos e a executar no âmbito do PDCT e, designadamente, animar/dinamizar, suportar e monitorizar intervenções concebidas e desenvolvidas na região, pelos seus atores, dirigidas a públicos diferenciados e com necessidades diversas.

A registar, ainda a continuação da entidade na participação em seminários e Feiras Sociais com o objetivo de adquirir novos conhecimentos e novas práticas.

Eixo Estratégico – Promoção do emprego, da qualificação, inovação e empreendedorismo

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Empreendedorismo Rural – Participação na Plataforma de Cooperação Institucional organizada em Redes no âmbito da estratégia Portugal 2020, na qual a região Viseu Dão Lafões viu aprovado o seu Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial 2020 (PDCT 2020), a ADICES participou, nas reuniões da Plataforma - Rede Emprego, Empresas e Empreendedorismo. Estas Redes têm por objetivo central assegurar a relevância e a eficácia dos projetos concebidos e a executar no âmbito do PDCT e, designadamente, animar/dinamizar, suportar e monitorizar intervenções concebidas e desenvolvidas na região, pelos seus atores, dirigidas a públicos diferenciados e com necessidades diversas.

No âmbito da Rede de Empresas e Empreendedorismo a CIM Viseu Dão Lafões, organizou um grupo de trabalho com o objetivo de implementar um projeto piloto para a valorização da pinha e do pinhão - concelho de Carregal do Sal. São parceiros neste grupo de trabalho, a CIM, o Município de Carregal do Sal, a Prof. Rosa Pires, a AIRV, o IPV, a ESAV, o Prof. Alfredo Simões e a ADICES.

Eixo Estratégico – Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade: Cooperar para Desenvolver – Construção dos projetos de cooperação no âmbito da abordagem LEADER/DLBC (promoção externa de bens e serviços transacionáveis, de promoção da gastronomia, dos produtos endógenos e recursos empresariais, eficiência energética, boas práticas de desenvolvimento local, etc.)

No que concerne à temática da Gastronomia e da Promoção e Valorização dos Produtos Locais do território destacamos, algumas iniciativas de organização/participação em eventos de promoção/divulgação dos produtos e produtores locais, em certames locais como as Festas dos concelhos de Carregal do Sal e Santa Comba Dão, EXPOMORTAGUA, FICTON, Semana Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo, e em certames nacionais, nomeadamente a presença na FNA - Feira Nacional da Agricultura em Santarém.

Eventos - FICTON 2017, Semana Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo, EXPOMORTAGUA e Feira Nacional de Agricultura



Outro dos eventos relevantes de promoção e divulgação dos produtos e produtores locais a nível nacional, foi a presença da ADICES mais uma vez na Feira Nacional de Agricultura em Santarém. A ADICES participou na Feira, que se realizou em 11 de junho, numa organização conjunta com as Confrarias Gastronómicas e cujo tema genérico foi a Mostra e Degustação de Produtos de Gastronómicos.

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foi também, no âmbito desta atividade e, em articulação com o Município de Tondela que se organizou pela primeira vez o evento "**Tondela Gastronómica**", para celebrar o Dia Nacional da Gastronomia. O evento decorreu no dia 27 de maio, a partir das 8h, associando-se às comemorações a nível nacional, decorrentes da aprovação pela Assembleia da República da instituição deste dia, materializando a importância da gastronomia lusa enquanto património imaterial e singular do nosso povo. Neste sentido, o Mercado Municipal de Tondela contou com um Mega Mercado de produtos locais, petiscos típicos de cada freguesia, apresentação de uma ementa especial tendo como base os nossos produtos endógenos, animação musical e muitas outras surpresas. Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Tondela em colaboração com a ADICES, Juntas de Freguesia Concelhias, Escola Profissional de Tondela, Confraria dos Carolos e Papas de Milho, Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo e os Agrupamentos de Escolas de Tondela.

Evento "**Tondela Gastronómica**" - Mercado Municipal de Tondela



III – Contas – ano 2017

O ano 2017 foi marcadamente um ano de lançamento de concursos ao PDR - FEADER e ao SI2E - FERDER e FSE, com especial destaque para o arranque do SI2E e atividades relacionadas com a análise das candidaturas recebidas e produção de modelos de análise para o SI2E, traduzindo-se este facto na redução do número de iniciativas, assim como no ajustamento dos custos gerais de funcionamento da ADICES.

É de salientar que, a contabilidade se encontra organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, se encontram em anexo quatro documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no anexo 1 - Demonstração de Resultados por Natureza; Anexo 2 – Balanço e o Anexo 3 - Anexo às Demonstrações Financeiras para o ano de 2017.

Importa então, analisar a situação das contas neste ano, no que respeita às questões que se referem aos rendimentos e aos custos.

Demonstração de Resultados por Naturezas

A demonstração de resultados por naturezas revela um resultado líquido positivo do período, no valor de 25.955,42 € cuja estrutura de Rendimentos e Gastos é a seguinte:

- Subsídios, Doações e Legados à exploração (75) = +195.397,20€
- Fornecimentos e Serviços Externos (62) = - 51.821,15€
- Gastos com o Pessoal (63) = - 185.270,10€
- Outros Rendimentos (78) = + 78.965,56€
- Outros Gastos (68) = - 5.226,29€
- Gastos de Depreciação e Amortização (64) = -6.250,00€
- Juros e Rendimentos Similares Obtidos (79) = + 160,53€
- Juros e Rendimentos Similares Suportados (69) = - 0,33€
- Resultado Líquido do Período = +25.955,42€

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados da demonstração de resultados, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

- **Subsídios, doações e legados à exploração (75)** - Esta conta apresenta um saldo de 195.397,20€, que provêm do Estado e Outros Entes Públicos, mais concretamente do PRD 2020 – Medida 10.4.1. – Funcionamento e animação.

- **Fornecimentos e serviços externos (62)** - Esta conta apresenta o saldo de 51.820,15€, em custos suportados com o funcionamento dos projetos e da Associação, tais como: trabalhos especializados, publicidade e propaganda, vigilância, conservação e reparações, material de escritório, artigos para oferta, eletricidade, combustíveis, água, deslocações e estadas, transporte

de mercadorias, serviços diversos, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza e higiene e conforto, outros serviços e gastos com garantias bancárias, subdivididos da seguinte forma:

- Os trabalhos especializados no valor de 14.476,08€, com especial destaque para a prestação de serviços, da Made In Action no apoio à construção das candidaturas ao POISE e Valorizar-Figuras histórica (6.150,00€) e da Cancela Contabilidade, Lda (5.596.50€);
- A publicidade e propaganda no valor de 8.925,74€, com destaque para a produção de Desdobráveis e Roll-ups para o SI2E, anúncios e spots publicitários para a promoção e divulgação das medidas do PACTO 2020;
- Conservação e reparações no montante de 1.525,72€, com destaque para os serviços de manutenção das viaturas e de equipamentos;
- Os materiais de escritório e outros artigos, no valor de 3.710,67€, adquiridos para o funcionamento geral da associação;
- A energia e os fluídos no valor de 7.949,97€, com os custos energéticos e consumo de água, para o funcionamento geral da Associação e consumo de combustíveis para as deslocações efetuadas para participação em seminários, congressos, reuniões e ações de formação e as relacionadas com o acompanhamento do PDR2020 e do arranque do SI2E;
- Deslocações, estadas e transportes no montante de 1.865,33€, com destaque para a participação na Festa das Vindimas em Paris, as portagens nas deslocações relacionadas com as participações em seminários, workshops, reuniões e ações de formação.;
- Serviços diversos, no valor de 12.795,05€ distribuídos por:
 - Comunicação no valor de 2.738,88€, com especial incidência na relacionada com o acompanhamento PDR2020 e o arranque do SI2E;
 - Seguro das viaturas e de multirriscos do edifício, no valor de 2.209,69€;
 - Contencioso e notariado no valor de 55,83€;
 - Despesas de representação no valor de 458,50€;
 - Limpeza, higiene e conforto no valor de 1.619,71€;
 - Outros serviços no valor de 3.591,02€, em custos com serviços bancários nomeadamente os custos de manutenção da conta corrente, anuidades dos cartões MB e transferências interbancárias;
 - Gastos com a garantia bancária necessária para o adiantamento funcionamento do PDR2020, no valor de 2.121,42€.

- **Gastos com Pessoal (63)** - Esta conta apresenta o saldo de 185.270,10€. Destacando-se aqui o facto de que a 31 de dezembro os técnicos ao serviço serem apenas 7. Os custos encontram-se repartidos entre:

- Remunerações com o pessoal, que englobam os subsídios de férias e natal, no valor de 118.639,24€;
- Ajudas de custo no valor de 1.894,23€;
- Encargos sobre remunerações num total de 32.017,95€; em TSU, CGA, ADSE e Fundo de Garantia;
- Seguros de acidentes de trabalho no valor de 2.993,72€;
- Medicina no Trabalho num total de 339,15€;
- Subsídio de alimentação no valor de 5.678.33€;
- Abono para falhas no valor de 1 200,00€.

- **Outros Rendimentos (78)** - Esta conta apresenta um saldo de 78.965,56€, com especial destaque para os rendimentos que advêm das quotizações dos associados, no valor de 74.820,00€ e a receita proveniente da miniprodução de energia dos painéis fotovoltaicos no valor de 4.145,56€.

- **Outros Gastos (68)** - Esta conta apresenta um saldo de 5.226,29€, com destaque para:

- Impostos no montante de 3.726,29€, com especial destaque para o IMI e o IUC;
- Quotização da Federação Munha terra, no montante de 1.500,00€.

- **Juros e rendimentos similares obtidos (79)** - Esta conta apresenta um saldo de 160,53€ de onde se relevam os juros obtidos das aplicações financeiras.

- **Juros e rendimentos similares suportados (69)** - Esta conta apresenta um saldo de 0,33€ relativa aos juros suportados.

- **Resultado líquido do período (818)** - Esta conta apresenta um saldo de +25.955,42€.

Balanço

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados do balanço, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

Ativo não corrente: €796.056,75

- Ativos Fixos Tangíveis (43) - Esta conta apresenta um saldo de 790.621,92€, distribuído entre terreno, edifício e outras construções, equipamento administrativo e de transporte e as depreciações acumuladas.
- Ativos Intangíveis (44) - Esta conta apresenta um saldo de 1.051,65€, devido à aquisição de programas para computadores.
- Investimentos Financeiros (41) - Esta conta apresenta o saldo de 4.383,18€, em que 4.000,00€ correspondem à participação da ADICES no Capital Social da ProRegiões, Lda e 383,18€ ao fundo de compensação do trabalho.

Ativo corrente: €457.379,02

- Créditos a receber (21) - Esta conta apresenta o saldo de 1.670,77€, importa salientar que este valor se reparte por apenas 2 Clientes: FMS – 1.322,69€; Titiana - 348,08€.
- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (26) - Esta conta apresenta o saldo de 10 000,00€, que diz respeito ao capital subscrito na ProRegiões, Lda.
- Outras ativos correntes (14) - Esta conta apresenta o saldo de 125.000,00€, que engloba os valores aplicados a prazo na CCAM.
- Caixa e Depósitos bancários (11/12) - Estas contas apresentam o saldo de 320.708,25€.

Fundos Patrimoniais: €1.116.413,47

- Resultados Transitados (56) - Apresentando o saldo de 636.531,91€ resultados transitados de anos anteriores.
- Excedentes de revalorização - Apresentando o saldo de 648.437,26€, valor atribuído ao património da ADICES (edifício sede, equipamentos administrativos e outros e as viaturas).
- Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais - Apresentando o saldo de 194 511,12€, que diz respeito à doação dos *Dumpers* ao Município e Juntas de Freguesia de Carregal do Sal, ocorrida em 2014.
- Resultados líquidos do período (818) - Esta conta apresenta o saldo de 25.955,42€.

Passivo corrente: €137.022,30

- Fornecedores (221) - Apresentando o saldo 10.855,02€. Salienta-se o facto que, deste valor, 2.389,86€ dizem respeito a faturas em trânsito e a regularizar em 2018 e que os restantes 8.465,16€ se encontram por saldar, devido a condições especiais dos fornecedores e/ou fornecimentos, com especial destaque para a:

- *ESFERAGRÁFICA, Lda* em que a ADICES detém um crédito de 268.21€, valor em carteira para aquisições futuras;
 - *PROREGIÕES, Lda* em que a ADICES um crédito de 1.643,90€, valor em carteira a saldar brevemente;
 - *AVEISERVIS, Lda* - 5 811,94€ para o qual já manifestámos a intenção de não vir a regularizar, por se tratar de um serviço que não cumpriu as condições contratuais e pela extinção da própria empresa;
 - *CONTARCOM, Lda* - 4 265,25€ para o qual já manifestámos a intenção de não vir a regularizar por se tratar de um serviço que não foi concluído e pela extinção da própria empresa.
- Estado e outros entes Públicos (24) - Esta conta apresenta o saldo de 6.876,12€ e refere-se a valores relativos a Segurança Social, IRS, CGA e ADSE, a regularizar em janeiro de 2018.
 - Outros passivos correntes (27) - Esta conta apresenta o saldo de 119.291,16€, que diz respeito a valores a receber de terceiros.

IV - Conclusão

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela ADICES, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017.

Pelo exposto conclui-se que a ADICES obteve um Resultado Contabilístico Positivo no exercício de 2017 no valor de 25.955,42€, aumentando assim os seus Fundos Patrimoniais neste valor.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2017 e ainda que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

ADICES – Associação de Desenvolvimento Local

Mortágua, 28 de março de 2018

Entidade: ADICES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Balço em 31/12/2017

ATIVO
Ativo não corrente
Ativos fixos tangíveis
Bens do património histórico e cultural
Ativos Intangíveis
Investimentos Financeiros
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
Outros créditos e ativos não correntes
Ativo corrente
Inventários
Créditos a receber
Estado e outros entes públicos
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
Diferimentos
Outros ativos correntes
Caixa e depósitos bancários
Total do ativo

NOTAS	DATAS		VARIAÇÃO	
	31-12-2017	31,12-2016		
	790 621,92	788 514,07	2 107,85	0,00 €
			0,00	
	1 051,65	1 051,65	0,00	0,00 €
	4 383,18	4 112,70	270,48	0,07 €
			0,00	
			0,00	
	796 056,75	793 678,42	2 378,33	0,00 €
			0,00	
	1 670,77	2 991,31	-1 320,54	-0,44 €
		309,80	-309,80	-1,00 €
	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00 €
			0,00	
	125 000,00	125 000,00	0,00	0,00 €
	320 708,25	193 867,55	126 840,70	0,65 €
	457 379,02	332 168,66	125 210,36	0,38 €
	1 253 435,77	1 125 847,08	127 588,69	0,11 €

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO
Fundos
Excedentes técnicos
Reservas
Resultados transitados
Excedentes de revalorização
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais
Resultado líquido do período
Total dos fundos patrimoniais
PASSIVO
Passivo não corrente
Provisões
Provisões específicas
Financiamentos obtidos
Outras dívidas a pagar
Passivo corrente
Fornecedores
Estado e outros entes públicos
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
Financiamentos obtidos
Diferimentos
Outros passivos correntes
Total do Passivo
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

			0,00	
			0,00	
			0,00	
	636 531,91	580 244,39	56 287,52	0,10
	648 437,26	648 437,26	0,00	0,00
	-194 511,12	-194 511,12	0,00	0,00
	25 955,42	56 287,52	-30 332,10	-0,54
	1 116 413,47	1 090 458,05	25 955,42	0,02
			0,00	
			0,00	
			0,00	
	0,00	0,00	0,00	
	10 855,02	11 207,87	-352,85	-0,03
	6 876,12	6 560,08	316,04	0,05
			0,00	
			0,00	
			0,00	
	119 291,16	17 621,08	101 670,08	5,77
	137 022,30	35 389,03	101 633,27	2,87
	137 022,30	35 389,03	101 633,27	2,87
	1 253 435,77	1 125 847,08	127 588,69	0,11

O Contabilista Certificado

Administração/Gerência

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS - ESNL

Entidade: ADICES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS		VARIÇÃO	
		31-12-2017	31-12-2016		
Vendas e serviços prestados	+				
Subsídios, doações e legados à exploração	+	195 397,20	241 790,90	-46393,70	-19%
Variação nos inventários de produção	./-/				
Trabalhos para a própria entidade	+				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-				
Fornecimentos e serviços externos	-	-51 820,15	-66 902,98	15082,83	-23%
Gastos com o pessoal	-	-185 271,10	-185 351,47	80,37	0%
Gastos de Depreciação e Amortização	-	-6 250,00	-520,83	-5729,17	1100%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	./+/				
Provisões (aumentos / reduções)	./+/				
Provisões específicas (aumentos/reduções)	./+/				
Outras imparidades (perdas / reversões)	./+/				
Aumentos / reduções de justo valor	./-/				
Outros rendimentos	+	78 965,56	113 278,64	-34313,08	-30%
Outros gastos	-	-5 226,29	-45 573,21	40346,92	-89%
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		25 795,22	56 721,05	-30925,83	-55%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	./+/				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 795,22	56 721,05	-30925,83	-55%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	160,53	834,53	-674,00	-81%
Juros e rendimentos similares suportados	-	-0,33	-1 268,06	1267,73	-100%
Resultado antes de impostos		25 955,42	56 287,52	-30332,10	-54%
Imposto sobre o rendimento do exercício	./+/				
Resultado líquido do período		25 955,42	56 287,52	-30332,10	-54%

O Contabilista Certificado

Administração/Gerência

Entidade: ADICES - Associação de Desenvolvimento Local
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		80 286,10	63 584,33
Pagamentos a fornecedores		52 173,00	89 097,10
Pagamentos ao pessoal		185 271,10	234 141,23
	Caixa gerada pelas operações	(157 158,00)	(259 654,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(168,50)	(284,64)
Outros recebimentos/pagamentos		292 298,33	314 172,15
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	135 308,83	54 802,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		8 357,85	168 724,90
Activos intangíveis			645,75
Investimentos financeiros		270,48	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			74,75
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		160,53	4 667,37
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(8 467,80)	(164 628,53)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			76 139,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		0,33	3 167,72
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(0,33)	72 971,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		126 840,70	(36 854,46)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		193 867,55	76 423,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		320 708,25	193 867,55

O Técnico Oficial de Contas

NIF/ Matricula
502 573 430

A Gerência

João Alberto de Figueiredo Martins

Contabilista Certificado – Inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados – 19.105

Tel. 232 880 160 – Fax 232 882 705 - E-mail: joaomartins@cancela.mail.pt

Rua Padre Franklin Coimbra, n.º 24 r/c, 3440-389 Santa Comba Dão

Comentário às Contas de ADICES – Associação de Desenvolvimento Local, referentes ao Exercício de 2017 - ESNL

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o preceituado no Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, que aprova o SNC – Sistema de Normalização Contabilística, que é composto por quatro elementos principais:

- ✓ A Estrutura conceptual (EC)
- ✓ As normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF)
- ✓ As demonstrações financeiras (MDF)
- ✓ O código de Contas

Assim, as Contas foram elaboradas com base nos documentos de suporte à contabilidade regularmente organizada que a Associação é obrigada por Lei a possuir, e encontram-se arquivados nas instalações da mesma.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos:

Subsídios, Doações e Legados à Exploração (75) = € + 195.397,20

Fornecimentos e Serviços Externos (62) € - 51.820,15

Gastos com Pessoal (63) = € - 185.271,10

Outros Rendimentos (78) = € + 78.965,56

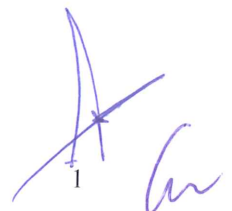
Outros Gastos (68) = € - 5.226,29

Gastos de depreciação e amortização (64) = € - 6.250,00

Juros e rendimentos similares obtidos (79) = € + 160,53

Juros e gastos similares suportados (69) = € - 0,33

Resultado Líquido do Período = € + 25.955,42



João Alberto de Figueiredo Martins

Contabilista Certificado – Inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados – 19.105

Tel. 232 880 160 – Fax 232 882 705 - E-mail: joãomartins@cancela.mail.pt

Rua Padre Franklin Coimbra, n.º 24 r/c, 3440-389 Santa Comba Dão

Balanço

Ativo não corrente: € 796.056,75

Ativos fixos tangíveis (43) = € 790.621,92

Investimentos Financeiros (41) = € 4.383,18

Ativos Intangíveis (44) = € 1,051,65

Ativo corrente: € 457.379,02

Créditos a receber (21) = € 1.670,77

Fundadores/beneméritos/patrocinad./doad./associados/membros (26) = € 10.000,00

Outras Ativos Correntes (27) (14) = € 125.000,00

Caixa e Depósitos bancários (11) 12) = € 320.708,25

Fundos Patrimoniais: € 1.116.413,47

Resultados Transitados (56) = € 636.531,91

Excedentes de revalorização (58) = € 648.437,26

Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais (59) = € -194.511,12

Resultado líquido do Período (818) = € + 25.955,42

Passivo corrente: € 137.022,30

Fornecedores (221) = € 10.855,02

Estado e Outros Entes Públicos (24) = € 6.876,12

Outros passivos correntes (27) = 119.291,16

Pelo exposto se conclui que a ADICES obteve um Resultado Contabilístico Positivo no exercício de 2017 no valor de 25.955,42 euros, aumentando assim os seus Fundos Patrimoniais neste valor.

O Contabilista Certificado


(João Alberto de Figueiredo Martins)